

115

POTENCIAL GERADOR DE GÁS METANO DOS CARVÕES DO SUL DO BRASIL: FASE I - AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS. *Eduardo Sanberg, Gustavo A. Zwetsch, Michael Holz* (Dep. de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências - UFRGS)

O projeto constitui a primeira avaliação do potencial de gás metano nos carvões do sul do Brasil. O uso desse gás representa um avanço no âmbito tecnológico e ambiental e pode constituir uma alternativa para a matriz energética do sul do país. Sabe-se que uma das condições necessárias para uma jazida ser potencial para extração de metano é a profundidade das camadas, visto que somente em profundidades maiores que 250 metros, pode ser alcançada a temperatura de dissociação do carvão capaz de gerar e armazenar gás metano em quantidades significativas. A primeira fase do projeto constitui uma avaliação estratigráfica e identificação preliminar das camadas, uma vez que juntamente com a profundidade avaliam-se os mergulhos (direção). Para isso elaborou-se mapas ilustrativos da direção de mergulho geral das camadas de carvão do RS. As maiores profundidades são observadas na região de Santa Teresinha, sendo assim o detalhamento das camadas será intensificado nessa área. Atualmente a equipe está atualizando o banco de dados, e começou a correlação estratigráfica para obtenção de seções estratigráficas (datum: MFS) e geológicas (datum: topografia atual). Essas seções servirão de base para cubagem da jazida. Em razão da descoberta, em furos de sonda analisados nessa fase de trabalho, de lingulídeos fósseis ainda não formalmente descritos, está sendo realizado um re-mapeamento da Formação Palermo (fácies marinhas, Eo-Permiano), no Rio Grande do Sul, com um inventário de seus fósseis, visto que a metodologia de análise estratigráfica de furos de sondagem (CPRM) é a mesma que a investigação do potencial de metano. (Padct / CNPq)